

TEATRO EM MOVIMENTO RECEBE MICHEL MELAMED COM O ESPETÁCULO “MONÓLOGO PÚBLICO”

Enviado por PERSONAL PRESS
11-Out-2017

PERSONAL PRESS - 11/10/2017

O Festival Teatro em Movimento traz a Belo Horizonte “Monólogo Público”, com o ator Michel Melamed, que também assina a dramaturgia e direção. Um palco sobre o palco. Assim começa o espetáculo, rompendo a linha entre dentro e fora, público e privado, ator e personagem. A estreia foi em 18 de março em São Paulo, onde cumpriu temporada e depois seguiu para o Rio de Janeiro. Este trabalho marca a volta de Melamed aos monólogos, dez anos após sua Trilogia Brasileira, composta pelos espetáculos Regurgitofagia (2004), Dinheiro Grátis (2006) e Homemúsica (2007), sucessos de público e crítica em algumas das principais capitais brasileiras e internacionais (Nova York, Berlim, Paris). O espetáculo terá duas apresentações no Teatro Sesiminas, dias 21 e 22 de outubro, sábado, às 20h e domingo, às 19h.

Este espetáculo é uma correalização entre o Festival Teatro em Movimento e o Centro Cultural Sesiminas e tem o patrocínio do Itaú, via Lei Federal de Incentivo à Cultura.

Em “Monólogo Público”, uma vez mais, o projeto é transdisciplinar – espetáculo, manifesto e performance – e tem como ponto de partida o Brasil contemporâneo: no espetáculo a disputa não é pela narrativa, mas pela linguagem. Assim, Michel recria sua vida até o presente, até o próprio espetáculo, para então se tornar seu próprio público.

Produzido por Bianca de Felippes – parceira em todos os trabalhos de Michel desde “Regurgitofagia”–, “Monólogo Público” pretende-se uma alegoria das relações entre o público e o privado no país, partindo da autoficção (ou pós-verdade) até finalmente “sermos todos artistas”.

Por ocasião da estreia do espetáculo a editora Betrand Brasil lançou a quinta edição do livro Regurgitofagia, em versão trilingue, com fotos e textos dos outros espetáculos da Trilogia.

Sobre Michel Melamed

Transgressor é um adjetivo frequentemente usados para definir o trabalho de Michel Melamed. Não é à toa. Na última década, ele despontou no cenário artístico brasileiro com espetáculos, programas de Tv, filmes e livros marcados pela mistura de

linguagens artísticas e um discurso singular, de alta densidade poética e humor corrosivo. Seus dois últimos espetáculos foram ‘Seewatchlook’ (2011), também série de Tv e longa-metragem, fruto de uma bolsa de pesquisa em Nova York, e ‘Adeusàcarne’ (2012), ambos com elenco. Na tv, atualmente escreve, apresenta e dirige a terceira temporada do “Bipolar Show” no Canal Brasil com reestreia em junho (2017). Como ator, esteve recentemente na minissérie ‘Dois Irmãos’ na Rede Globo (2017) e ‘Edifício Paraíso’ com estreia em abril no GNT (2017).

Ficha Técnica:

Texto, atuação, direção: Michel Melamed
/ Corpo: Luciana Brites / Cenografia: Sérgio Marimba

Luz: Adriana Ortiz / Figurino: Luiza
Marcier / Música: DJ Ansioso / Colaboração: Simone Melamed

Visagismo: Neandro Ferreira / Arte
gráfica: Estúdio Radiográfico / Fotos: Julia Rodrigues / Produção: Bianca de
Felippes / Realização em Belo Horizonte: Teatro em Movimento e Centro Cultural
Sesiminas / Patrocínio: Itaú, via Lei Federal de Incentivo à Cultura. Produção
local: Rubim Produções

SERVIÇO:

“Monólogo Público”:

Classificação: 14 anos / Duração: 60
minutos

Data/Horário: 21 e 22 de outubro. Sábado, às 20h e
domingo, às 19h.

Local: Teatro SESIMINAS - Rua Padre Marinho,
60, Santa Efigênia

Ingressos
plateias I e II: R\$50,00
(inteira) e R\$ 25,00 (meia)

Meia
entrada válida para maiores de 60 anos e para estudantes devidamente
identificados (conforme MP 2208/2001)

Vendas:
Bilheteria do teatro
ou site de vendas: www.tudus.com.br

Informações:
(31) 3241-7181

www.teatroemmovimento.art.br

www.teatrosesiminas.com.br

SOBRE O FESTIVAL TEATRO EM MOVIMENTO

O projeto Teatro em Movimento, coordenado pela Rubim Produções, de Tatyana Rubim, completa 16 anos, em 2017, com o objetivo de descentralizar o acesso às grandes montagens do eixo Rio-São Paulo, promovendo a circulação dos mesmos para Belo Horizonte que tornou-se, ao longo do tempo, praça relevante para a apresentação de importantes repertórios. Além disso o projeto também atua em outros Estados e em outras cidades. Desde então, contabiliza 178 montagens, que somam mais de 526 apresentações, envolvendo cerca de 552 artistas, em 14 cidades, 27 teatros e público superior a 394.214 mil pessoas.

Inicialmente, atuando em Minas Gerais e seu entorno, o projeto trouxe à capital mineira e algumas cidades do interior, espetáculos com peso nacional, tendo no elenco atores como Bibi Ferreira, Lázaro Ramos, Tais Araújo, Selton Mello, Renata Sorrah, Thiago Lacerda, Grace Passô, Débora Falabela, Yara de Novais, Mateus Solano, Glória Menezes, Antônio Fagundes, Nicete Bruno, Paulo Goulart, Marco Nanini, Luana Piovani, Lilia Cabral, Rodrigo Lombardi, Cláudia Raia, Marisa Orth, Paulo Gustavo, Julia Lemmertz e muitos outros. Dentre os espetáculos que o projeto deslocou para a capital mineira estão "Hamlet", "Incêndios", "Esta Criança", "Gonzagão" e "a Lenda", "Bibi Ferreira" e "Histórias e Canções", "Quem Tem Medo de Virgínia Woolf", "O Grande Circo Místico",

"New York, New York", "Bem-vindo, Estranho", "Milton Nascimento" e "Nada Será Como Antes", "Cassia Eller" e "Musical", "Azul Resplendor", "Poema Bar" e muitos outros.

O projeto também já atuou em outras cidades brasileiras, como São Luiz (MA), Vitória (ES) e Aracajú (SE), Corumbá (MS), São Paulo (SP), Mangaratiba (RJ), Canaã dos Carajás (PA). Em Minas Gerais, além de Belo Horizonte, o projeto atua ou já atuou em Imperatriz, Açailândia, Parauapebas, Mangaratiba, Itabirito, Mariana, Ourilândia, Ouro Preto, Araxá, Tiradentes, Betim, Contagem, Ipatinga, Nova Lima e Juiz de Fora. Os resultados do projeto vão além da inclusão das cidades na circulação das montagens. A iniciativa possibilita a formação de um espectador mais crítico e de um público mais preparado e habituado a lotar as salas dos teatros. A ideia é consolidar o hábito de ir ao teatro e fomentar a cultura das artes cênicas, por isso os espetáculos acontecem ao longo do ano e não concentrados em um curto período como nos festivais. O teatro, sendo um agente de transformação social, é capaz de atuar como um difusor de ideias e de cultura podendo ser usado como um instrumento de comunicação. Para ratificar a potencialidade de transformação social e cultural do teatro e colocar em prática os objetivos do projeto, o Teatro em Movimento ainda promove, sempre que possível, oficinas gratuitas, palestras e workshops para profissionais da área e interessados. Dessa forma, cria-se uma rede de circulação de informação fortalecendo a possibilidade de sustentabilidade do setor cultural.

Informações para a imprensa:

Jozane Faleiro - jozane@luzcomunicacao.com.br

31 992046367 - 31 35676714